

FACULDADE LABORO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM AUDITORIA, PLANEJAMENTO E GESTÃO EM
SAÚDE

MARILENE SOBRINHO CRUZ

**A TECNOLOGIA ATUAL COMO INFLUÊNCIA NA FORMAÇÃO DE NOVOS
GESTORES DE SAÚDE**

São Luís
2018

MARILENE SOBRINHO CRUZ

**A TECNOLOGIA ATUAL COMO INFLUÊNCIA NA FORMAÇÃO DE NOVOS
GESTORES DE SAÚDE**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado ao Curso de Especialização em Auditoria, Planejamento e Gestão em Saúde, da Faculdade Laboro, para obtenção do título de Especialista.

Orientador(a): Prof.(a). Msc. Luciana Cruz Rodrigues Vieira

São Luís
2018

MARILENE SOBRINHO CRUZ

**A TECNOLOGIA ATUAL COMO INFLUÊNCIA NA FORMAÇÃO DE NOVOS
GESTORES DE SAÚDE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Especialização em Auditoria, Planejamento
e Gestão em Saúde da Faculdade Laboro, para
obtenção do título de Especialista.

Aprovado em: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Profa. Mestre Luciana Cruz Rodrigues Vieira(Orientadora)

Graduada em Farmácia
Especialista em residência Multiprofissional em Saúde
Mestre em Saúde Materno-Infantil
Universidade Federal do Maranhão

Examinador 1

Examinador 2

A TECNOLOGIA ATUAL COMO INFLUÊNCIA NA FORMAÇÃO DE NOVOS GESTORES DE SAÚDE

MARILENE SOBRINHO CRUZ ¹

RESUMO

Este estudo bibliográfico busca uma discussão teórica no sentido da influência da tecnologia na formação dos novos gestores de saúde, tendo como fator relevante o avanço da tecnologia atual. Sabemos que todo trabalho bem como as atividades laborais ocupam boa parte do nosso dia e tratando-se do avanço tecnológico no que diz respeito às práticas dos novos sistemas operacionais utilizados nas organizações de saúde atualmente, bem como a modernização das redes sociais, tendo como consequência o bom ou mau relacionamento social, tendo em vista que, poucas pessoas conseguem sobreviver sem os sistemas informatizados e considerando que o avanço tecnológico surge a cada dia e vem contribuindo significativamente para a sustentabilidade das organizações, em especial as organizações de saúde, que só ganham com a agilidade dos processos decisórios, bem como as técnicas utilizadas em prol das mesmas. Dessa forma compreendemos também que há falhas, desgastes o que é natural uma vez que necessitamos manusear máquinas e treinar pessoas para o equilíbrio processual. Faz se necessário esclarecer ao indivíduo como alinhar serviços prestados à tecnologia, sem o isolamento do ser humano no seu convívio social. Porém através de pesquisas bibliográficas e análises, pretende-se destacar o papel desses novos gestores, com mais responsabilidades no controle do uso dessas tecnologias atuais, tendo como fator principal o conhecimento necessário de acordo com cada perfil.

Palavras-chave: Gestores de Saúde. Tecnologia. Pessoas.

THE CURRENT TECHNOLOGY AS AN INFLUENCE IN THE FORMATION OF NEW HEALTH MANAGERS

ABSTRACT

This bibliographic study seeks a theoretical discussion about the influence of technology in the training of new health managers, having as main factor the advance of the current

¹Especialização em Auditoria, Planejamento e Gestão em Saúde pela Faculdade Laboro, 2018.

technology. We know that all laboratory activity occupies our day. In addition to dealing with technological advances on the practices of new operating systems used in health organizations today, in addition to the modernization with social networks. Having as a consequence the good or bad social relationship. Taking into account that few people can survive without computerized systems. Besides considering that the technological advance is contributing to the sustainability of organizations, mainly health organizations, that improve their decision-making processes, as well as other techniques. So, we also understand that there are flaws, which is natural, because we have to handle machines and train the procedural balance of people. It is necessary to clarify to the individual how to align services with technology, without the isolation of social interaction. Therefore, with bibliographical research and analysis it is intended to highlight the role of these new managers. Besides the responsibility in controlling the use of these current technologies. Being the main factor the knowledge according to each profile

Keywords: Health Manager. Technology. People.

1 INTRODUÇÃO

A questão da saúde no Brasil sempre foi um desafio à sociedade em geral, bem como as organizações sociais, instituições privadas, entidades de classe, população e governo. Dessa forma iniciou-se o ensino de gestão em serviços de saúde no Brasil em 17/8/1943, quando o Departamento Nacional de Saúde, atualmente conhecido como Ministério da Saúde, resolveu abrir inscrições para 30 vagas de um curso no período de dois meses de duração intitulado “Curso de Aperfeiçoamento em Organização e Administração Hospitalar”. Somente a partir de 1951, a Faculdade de Saúde Pública da USP, criou o curso de Especialização em Administração Hospitalar (DAMÁZIO e GONÇALVES, 2012).

Contudo a gestão na área de saúde continua desafiadora e cada vez mais promissora, tendo em vista a tecnologia inovadora, pois seu avanço tem beneficiado a sociedade como um todo, em especial a área de saúde, porém compreende-se a necessidade de um direcionamento preciso para aprender a lidar com essas novas informações na administração hospitalar, podendo ser definida como o conhecimento colocado no domínio das organizações, abrangendo a gerência de redes, esferas públicas de saúde, bem como hospitais, clínicas, laboratórios e demais instituições de saúde (ZANOVELLO, 2016).

Segundo o comScore, empresa norte-americana de análise da internet, o Brasil é o 5º país que mais acessa as redes sociais no mundo. E o Facebook, 13 milhões de brasileiros já faz uso da rede, ou seja, há um crescimento de 119% de usuários em média nos últimos seis meses. Fazer parte das redes sociais atualmente pode ser um fator determinante na contratação, por se tratar de uma ferramenta atuante no mercado, ou pode causar demissão de um profissional, quando houver dispersão ao uso da mesma, causando prejuízo na entrega de tarefas, cumprimento de horários e até mesmo em prazos estabelecidos.

O Psicólogo Cristiano Nabuco de Abreu, coautor do livro “Dependência de Internet – Manual e guia de avaliação e tratamento”, coordenador do programa, Dependentes de Internet, do Hospital das Clínicas (SP). Trabalha com uma estimativa de que 10% dos usuários acabam tornando-se viciados em internet. É importante que tenhamos bom senso quanto ao tempo de acesso, evitando que se torne patológico o uso abusivo.

O autor acima deixa claro que cada pessoa tem um limite de tolerância, muitos, não conseguem controlar seus impulsos, ou seja, as pessoas podem fazer uso das mesmas ferramentas e resistirem de forma diferente. Contudo em se tratar de uma organização de saúde, onde as pessoas que frequentam geralmente são portadoras de algumas patologias, sejam agudas ou crônicas, leves ou severas, sobretudo necessitam de atenção especial e respeito para um atendimento de excelência, porém devido o uso indevido das redes sociais como o facebook, whatsapp dentre outras, muitas vezes são ignoradas e mal recepcionadas, gerando um constrangimento enorme, causando estresse desnecessário, tudo pela atenção que lhes são desviadas por momentos inoportunos durante o uso dessas ferramentas muitas vezes antiprofissionais.

Atualmente os gestores de saúde, necessitam cada vez mais aprofundar o aprendizado, e no que diz respeito ao avanço tecnológico, atualmente um fator determinante no mercado profissional, é necessário conhecê-lo profundamente, para somente então delegar com determinação as tarefas necessárias às pessoas também capacitadas para cada função (SOUZA, 2015).

Serão abordados através de revisão de literatura, como: livros, artigos, revistas e sites, publicados entre os anos de 2012 a 2018.

As pesquisas bibliográficas serão organizadas em dois capítulos, o primeiro abordará o uso dessas novas tecnologias nas organizações de saúde, já o segundo interpelará o papel do gestor no controle desses avanços tecnológicos.

2 O USO DAS TECNOLOGIAS NAS ORGANIZAÇÕES DE SAÚDE

Transformar ciclos viciosos em ciclos virtuosos não é uma tarefa fácil, porém é necessário delegar pessoas com a capacidade de controlar equipes, aperfeiçoando o processo profissional com mais responsabilidade e comprometimento.

O aprimoramento inclui controle e responsabilidade, e tratando-se atualmente do uso indevido das redes sociais em horários de trabalho, requer disciplina ou até mesmo advertências que possam contribuir para o melhoramento organizacional. Sabemos que a tomada de decisão, depende também do avanço tecnológico em muitas ocasiões, isso sem perder de vista o bom desempenho profissional e o manuseio adequado dessas tecnologias, pois elas também disponibilizam qualidade e agilidade nos serviços oferecidos (MAIA, 2016).

Não restam dúvidas que a área da saúde é uma das mais beneficiadas com o avanço tecnológico, tendo em vista prontuários eletrônicos, agendamentos de consultas online, a telemedicina, elegibilidade médica que favorece a otimização no fluxo das informações, equipamentos de altas definições, todo esse conjunto agrega valores ao paciente e, fortalece a sociedade e enriquece os serviços ofertados, em contrapartida precisamos da mão-de-obra qualificada e comprometida, aumentando assim a credibilidade das organizações (ZANOVELLO, 2016).

Segundo o médico Octávio Fernandes, vice-presidente de operações da DASA (Delboni Auriemo Medicina Diagnóstica - empresa especializada em diagnósticos clínicos e controladora de grandes laboratórios brasileiros), o avanço tecnológico otimizou o fluxo de trabalho e elevou a qualidade do diagnóstico e a comodidade do paciente, tendo em vista a rapidez nos resultados e relevância na forma de utilizar os novos testes para exames, um dos exemplos desses avanços é que atualmente é possível um único tubo de sangue ser usado para vários testes, transformando uma área que podia fazer 3 milhões de testes em outra com potencial para 6 milhões de

exames. Duplicando essa capacidade. Contudo o sistema informatizado aumentou também a capacidade do processamento dos testes bioquímicos. O médico afirma ainda, que anteriormente 60% dos exames de bioquímica, que ficavam prontos no mesmo dia subiram para 95%. E a maior expressividade está nos dados dos testes hormonais: 90% dos resultados saem em menos de 24 horas, enquanto antes não passavam de 50%.

Para Rene Parente, da Accenture, os médicos do Brasil já aprovam integralmente vantagens em sistemas de informações voltados para a gestão hospitalar. E segundo pesquisa feita pela Accenture, quanto ao uso dos sistemas informatizados nas organizações de Saúde, 61% dos profissionais brasileiros utilizam ferramentas de TI para controle dos pacientes e otimização do tempo de atendimentos como: consultas, exames etc. Enquanto 38% optaram por procedimentos eletrônicos para administração.

Muitos são os exemplos do grande potencial do avanço tecnológico para a atualização e aperfeiçoamento da área da gestão de saúde. E esse trajeto deverá sempre ser seguido e atualizado conforme as constantes inovações. Pois a tecnologia atualmente está presente em diversas áreas e, nas mais variadas organizações, independente do porte dos serviços prestados, sejam eles, transporte, educação, administração e saúde são áreas onde a tecnologia é atuante no dia a dia. Especificamente na saúde, a tecnologia tem enfrentado grandes desafios e inovações, tudo para manter o sistema em total funcionamento, protegendo assim máquinas e redes de violações das informações. O desafio principal é analisar as possíveis perdas e violações de arquivos. O que evidencia que ter informações restritas não é suficientemente seguro, pois trabalhar em equipe é viabilizar o acesso dessas informações para várias pessoas, o que pode ocasionar perdas e ganhos (TIDD e BESSANT, 2015).

De acordo com dados da Verizon Soluções Empresariais, que analisa informações de violação de dados de 50 organizações globais, constata que 46% das violações de dados de saúde são resultados de perda ou roubo. Uso indevido de informação privilegiada (15%) e "diversos erros", tais como erros de edição ou descarte inadequado (12%) completam as três principais causas de violação. Porém é possível

prevenir positivamente essas violações, adotando medidas preventivas, e a mais simples é fazer backup e usando também a criptografia. A pesquisa constatou ainda que a criptografia é capaz de monitorar o acesso dos usuários e com isso eliminar imprevistos desagradáveis. É evidente que o profissional da área de saúde, compreende a necessidade de utilizar as novas máquinas para exames complexos, porém não confia suficientemente no investimento tecnológico, o que para muitos ainda há insegurança quanto à área da TI em diversas organizações. Contudo muitos profissionais tornam o controle de violação difícil e complicado de ser colocado em prática. Na realidade para que isso aconteça, as organizações de saúde necessitam conhecer profundamente os seus dados e os profissionais que acessam esses sistemas. Bem como os responsáveis pela TI, que precisam atentar ao controle de dados, observando habitualmente as contas de usuário, e relatar as intermitências eventualmente ocasionadas. É de grande importância ressaltar que laptops, telefones celulares e pen drives devem ser criptografados. Pois a criptografia é uma das formas mais viáveis de evitar a vulnerabilidade das informações confidenciais.

3 O PAPEL DO GESTOR NO CONTROLE DO AVANÇO TECNOLÓGICO

Uma das tarefas fundamentais do gestor é adquirir, aprimorar e alocar os recursos de uma organização. Sendo a tecnologia um recurso de primordial importância para muitas organizações, é através deste que se gere, visando à vantagem competitiva. Outra tarefa importante é criar e explorar a capacidade da inovação. A finalidade das novas tecnologias é propiciar uma modificação ao universo humano, gerando novos sentidos entre eles, bem como as diferentes relações dos novos gestores de saúde e profissionais qualificados. Sabemos que não há comunicação mais natural do que a presencial, somos conhecedores ainda que a tecnologia influencia o homem, bem como o mesmo influencia o desenvolvimento dessas tecnologias. Com o avanço tecnológico atualmente é possível que a formação dos novos gestores abranja o mercado profissional de forma cada vez mais específica, inclusive no que diz respeito à mídia e a vulnerabilidade das redes sociais que tem contribuído positivamente ou

negativamente em diversos aspectos na gestão dos processos decisórios dentro das organizações de saúde (FITZSIMMONS, 2014).

Uma gestão hospitalar que visa o sucesso, aliando atendimento eficaz aos pacientes com resultado desejáveis, deve conhecer e investir em soluções que tenham como base o desenvolvimento tecnológico e seu avanço tem sido importante tanto para os diagnósticos cada vez mais precisos, especialmente devido ao avanço em áreas como a medicina nuclear. Contudo contamos atualmente com métodos de imagem que permitem que os médicos examinem o paciente sem o uso de procedimentos invasivos para formar um diagnóstico. Esse é um grande avanço positivo da tecnologia nos cuidados de saúde é claro, e pode ser compreendido desde a melhoria da eficiência operacional às normas de atendimento ao paciente, melhoramento dos custos e o impacto na experiência de todos os envolvidos com a saúde (TIDD e BESSANT, 2015).

Sabemos que com o avanço da tecnologia, à agilidade para muitas informações são necessárias, bem como as ferramentas usadas chegam a ser indispensáveis atualmente, porém nem sempre são seguras para um determinado processo, podendo ocorrer falhas repentinas e quase sempre em momentos cruciais, isso quando não ocorre perda de informações importantíssimas (KING, NARDI e CARDOSO, 2015).

A liderança profissional também depende de uma estabilidade emocional, portanto aprender a gerenciar os pensamentos perturbadores e a proteger a emoção faz toda a diferença para você controlar o estresse e suas consequências, atingir o ponto de equilíbrio o que faz toda diferença no controle gerencial. Dessa forma, podemos ser plenamente equilibrados, até porque cada pensamento se organiza, experimenta o caos e se reorganiza com os outros pensamentos, o que evidencia que o psiquismo humano está em constante desequilíbrio de suas reações, atitudes e respostas (CURY, 2014).

O autor nos ensina ainda a refletir melhor quanto à comunicação, facilitando a compreensão e alinhando as informações relativas ao bom entendimento, faz-se importante destacar que, uma organização de saúde, depende de uma assistência mais segura e eficiente na questão das dependências tecnológicas, bem como de suas inovações implantadas como parte de um trabalho mais abrangente, visando

concretizar o uso e consequência a favor das pessoas, em busca de desempenhos e resultados significativos, propiciando-as o bem estar e qualidade dos serviços oferecidos. É inquestionável a necessidade do uso tecnológico, e seu avanço tem sido cada dia mais valioso para a agilidade dos processos de saúde, contudo a mídia muitas vezes exagera em determinadas informações e situações desagradáveis comprometendo ou distorcendo informações em vários sentidos, transmitindo muitas vezes de forma equivocada o que pode ocasionar grandes problemas, alguns podem ser irreversíveis moralmente, denegrindo a imagem organizacional (MAIA, 2016).

Existem muitas razões para sermos otimistas e acreditar que somos capazes de superar os problemas causados pela ausência da tecnologia, métodos simples e eficazes que podem ser usados para reduzir esses desgastes, embora momentaneamente na maioria dos casos, pois necessitamos de utilizá-la durante nossa rotina profissional e pessoal, mas somente nós mesmos somos capazes de controlarmos e compreendermos essa ausência nos momentos mais precisos e agirmos com cautela para resolvermos determinada situação, é primordial que reconheçamos que mesmo dependendo dessa tecnologia atualmente, não devemos esquecer que ainda somos humanos e somos nós que manuseamos as máquinas e somos capazes de contornar problemas desencadeados por essas tecnologias inovadoras (SILVA, 2017).

É possível usar técnicas para proteger a emoção e desenvolver saúde nesta sociedade altamente estressante, competitiva consumista e que nos estimula pouco a entrar em camadas mais profundas de nossa mente. Mas infelizmente há milhões de pessoas que não aprenderam minimamente a fazer seguro emocional. (CURY, 2014 P.48).

Com isso o autor afirma, que para um bom desempenho gerencial é necessário inteirar-se no mercado atual, para dominar à administração hospitalar e acima de tudo, conhecer melhor as pessoas para tentar identificar os conflitos bem como a aquisição de habilidades de técnicas para solucioná-los de forma que os mesmos venham contribuir para o crescimento das organizações como um todo.

Assim como o trabalho, a família, o tempo, o dinheiro é fundamental, porém para quem deseja ter uma carreira profissional promissora, preservando a qualidade de

vida é de fundamental importância agregar valor à empresa, agindo com honestidade, investindo nas relações, comunicando-se bem, sabendo apresentar resultados, ampliando perspectivas de vida, isso são princípios básicos para quem almeja brilhar profissionalmente a cada inovação que o mundo oferece constantemente. Contudo o ambiente competitivo e o mundo globalizado exigem hoje em dia, que os profissionais corram mais riscos e tenham mais iniciativa no trabalho(CHIAVENATO, 2014).

Tendo em vista os motivos elencados pelos autores citados, considera-se de grande interesse proceder a uma análise desses avanços tecnológicos e seu nível de gravidade dentro do ambiente de trabalho assim como da sua relação com os indivíduos, considerando que as circunstâncias indutoras do mercado atual, como de suas falhas tecnológicas, atualmente devem ser identificadas e analisadas, com intervenção eficaz, no sentido de tratar ou de minimizar os seus efeitos negativos e investir nos positivos.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dada à importância do assunto em questão, faz-se importante refletir todas as atitudes cotidianas, visto que atualmente a tecnologia é parte integrante do convívio social, contudo requer uma atenção redobrada, quanto a sua inovação, aprimorando conhecimentos, evitando descontrolar quanto ao uso indevido de algumas dessas ferramentas, em especial as redes sociais, evitando assim reações que podem ser positivas ou negativas para as organizações, em especial as de saúde que merecem uma atenção maior, tendo em vista tratar-se da saúde das pessoas.

Fica clara que essa reflexão resultará, com certeza, em ações que levarão ao amadurecimento e desenvolvimento das pessoas e das organizações. Dessa forma, sugere-se ao final deste artigo, que as pesquisas permaneçam, sondando assim cada vez mais as fontes geradoras que influenciam presentemente as novas gestões, atuando ainda, junto aos profissionais, visando elaborar cada vez mais programas de intervenção, que avalie constantemente o equilíbrio socioemocional do indivíduo, que é o fator responsável por toda estrutura do ser humano diante da sociedade.

Somando a tudo o que já foi dito anteriormente, pode-se acrescentar ainda, que cabe a nós mesmos a responsabilidade pelo aprendizado, e aprimoramento do conhecimento, a renovação profissional, pessoal, enfim a vida é feita de escolhas e podemos escolher viver bem e melhor. São através das conquistas que nos tornamos vencedores, porém muitas vezes nossos medos e fragilidades, desviam nossos caminhos, contudo chegamos a ignorar mudanças promissoras em nossas vidas, tudo por conta de uma resistência que criamos dentro de nós mesmos. Ainda assim sabemos que, o processo perceptivo é seletivo, razão pela qual, cada pessoa compreende de uma maneira em particular, ou seja, o que pode ser motivo de interesse para uma pessoa, pode ser esnobado por outra, dessa forma, cabe a todos respeitar suas decisões e conquistas, acima de tudo, as diferenças pessoais e culturais de cada um em particular.

Houve um tempo em que falar com as pessoas era mais prazeroso, o calor humano, a receptividade, a troca de informações era muito mais compreensível. Embora esse ainda seja, dentre outros, o contato mais plausível de comunicação entre as pessoas, muitas vezes são ignorados, cedendo espaço apenas as tecnologias como e-mails, whatsapp e outros aplicativos de troca de mensagens, o que restringe muitas vezes as relações pessoais. Embora saibamos que há o lado positivo dessa tecnologia, como a viabilidade da urgência das informações, principalmente no âmbito da saúde, ou seja, observando por esse meio, podemos afirmar que a ferramenta que atualmente afasta o ser humano do convívio social, pode da mesma forma conduzi-lo a brevidade das resoluções de seus problemas.

O artigo esclarece que se utilizarmos tais ferramentas com controle, determinação e respeito acima de tudo, podemos especialmente tornar o ambiente profissional e pessoal mais saudável para todos, o que certamente será bastante positivo.

REFERÊNCIAS

A influência da tecnologia na sociedade humana. Psicologias do Brasil. Disponível em: <<https://www.psicologiasdobrasil.com.br/a-influencia-da-tecnologia-na-sociedade-humana>>. Acesso em: 06 mai. 2018.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. 4. ed. - Barueri, SP: Manole, 2014.

Como lidar com o uso indevido da internet no ambiente de trabalho. Lumiun. Disponível em: <<https://www.lumiun.com/blog/2017/12/como-lidar-com-o-uso-indevido-da-internet-no-ambiente-de-trabalho>>. Acesso em: 03 mar.2018.

CURY, Augusto. **Proteja sua emoção**: aprenda a ter a mente livre e saudável. São Paulo: Gold Editora, 2014.

CURY, Augusto. **Sonhos e Disciplina**: transforme seus projetos em realidade. São Paulo: Gold Editora, 2014.

CURY, Augusto. **Controle o Estresse**: saiba como encontrar equilíbrio. São Paulo: Gold Editora, 2014.

FITZSIMMONS, James A. et al. **Administração de serviços**: operações, estratégia e tecnologia da informação. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

KING, Ana Lucia. et al. **Nomofobia**. Dependência do Computador, Internet, Redes Sociais? Dependência do Telefone Celular? Impacto das Novas Tecnologias no Cotidiano dos Indivíduos. Rio de Janeiro: Editora Atheneu, 2015.

MAIA, Daniel. **Liberdade de Expressão nas Redes Sociais**. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora Lumen Juris, 2016.

Mesa redonda. Tudo sobre tecnologia. Disponível em: <<http://www.informaticahoje.com.br/mesaredonda/mesa34.shtml>>. Acesso em: 02 jul. 2018.

O uso de aplicativos de mensagens na área médico hospitalar. Portal Hospitais Brasil. Disponível em: <<http://portalhospitaisbrasil.com.br/artigo-o-uso-de-aplicativos-de-mensagens-na-area-medico-hospitalar>>. Acesso em: 06 mai. 2018.

Revistas digitais SB. Disponível em: <<https://saudebusiness.com>>. Acesso em: 15 jul. 2018.

SOUZA, Vera Lúcia de. et al. **Gestão de Pessoas em Saúde**. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2015.

SILVA, Carlos Alberto. **Transtornos da dependência de Internet**. Minas Gerais: Editora Oliveira, 2017.

Tecnologia nas empresas. Administradores.com. Disponível em: <<http://www.administradores.com.br/artigos/tecnologia/tecnologia-nas-empresas>>. Acesso em: 08 mai. 2018.

Tecnologia. Exame. Disponível em: <<https://exame.abril.com.br/tecnologia>. Acesso em: 03 ago. 2018.

Tecnologia como aliada na gestão de saúde. Saúde Digital Portal dedicado aos avanços da gestão e tecnologia hospitalar. Disponível em: <<http://forumsaudedigital.com.br/tecnologia-como-aliada-na-gestao-da-saude-nas-empresas>>. Acesso em: 02 ago. 2018.

TIDD, J.et al. **Gestão da Inovação.** 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

ZANOVELLO, Ana Lucia. **Gestão de Serviços de Saúde:** da Estratégia à Operação.São Paulo: Editora Yendis, 2016.